



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



EFEITOS DO ESTRESSE TÉRMICO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS SUBMETIDAS AO PRÉ-TRATAMENTO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO.

MATEUS HILLMANN DE LIMA (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, mateushillmann97@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Atualmente as mudanças de temperatura podem ser consideradas uma fonte de estresse para as plantas. O estresse pode levar ao comprometimento fisiológico da planta, provocar danos ao seu desenvolvimento e pode causar até a morte. O objetivo deste estudo foi avaliar a germinação e crescimento inicial de plântulas de alface e tomate submetidas ao estresse térmico com ou sem pré-tratamento químico com peróxido de hidrogênio. Composto descrito como sinalizador de respostas de defesa para as plantas. A metodologia empregada foi uma pesquisa exploratória, em que sementes de alface e tomate de origem orgânica e convencional foram germinadas na presença e ausência de pré-tratamento com peróxido de hidrogênio, a temperatura de 25°C e 30°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados consistindo em três blocos para cada tratamento e quatro repetições. Os parâmetros analisados foram o índice de germinação de sementes (IVG), porcentagem de germinação, comprimento das radículas e absorvância de clorofila. Os resultados mostraram que as sementes de alface de origem orgânica sofreram maiores reduções na velocidade de germinação e na porcentagem de germinação quando submetidas ao estresse térmico. Todas as sementes de tomate tiveram a germinação comprometida sob o estresse térmico. As raízes de todas as plantas sofreram redução em seus comprimentos na condição de estresse. Não foi encontrado diferenças significativas nos teores de clorofilas. As plântulas de tomate sofreram redução do comprimento das raízes em resposta ao estresse. O tratamento com peróxido de hidrogênio não promoveu aumento na germinação das sementes e no crescimento das raízes.

Palavras-chave: Estresse térmico. Peróxido de hidrogênio. Alface e tomate.

Realização



Apoio

